



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Peril Das Internações Em Uma Enfermaria Pediátrica

Autores: DANIELA HENRIQUES SOARES LOPES DEBS (UNIPAC ARAGUARI); SAMUEL RIBEIRO DIAS (UNIPAC ARAGUARI); ZELMA JOSÉ DOS SANTOS (UNIPAC ARAGUARI); FABIANA LEMOS DE CAMPOS (UNIUB); ANTONIO FERREIRA (UNIPAC ARAGUARI); GELÁSIO FERRAZ DE MELO (UNIPAC ARAGUARI); MAURÍCIO BRAZ DA SILVA JUNIOR (UNIPAC ARAGUARI); EULER ROBERTO COUTINHO (UNIPAC ARAGUARI); LÍVIA CATALDI DAMIÃO (UNIPAC ARAGUARI); MAGDA REGINA SILVA MOURA (UNIPAC ARAGUARI)

Resumo: A Enfermaria de Pediatria em questão presta assistência médica, como único serviço credenciado ao Sistema Único de Saúde na cidade e constituiu-se em campo de ensino e pesquisa há exatos 17 meses, com 12 leitos. Com o objetivo de conhecer o perfil das internações um ano após sua estruturação, os autores realizaram estudo retrospectivo, transversal, com dados secundários obtidos de livro de registro de internações no período de março de 2012 a abril de 2013. O total de pacientes devidamente registrados neste período foi de 493 com idade variando desde 5 dias de vida até 12 anos e 8 meses. 54,5% dos pacientes admitidos, segundo registros, tinham até 24m. O tempo mínimo de permanência na unidade foi de 24 horas e máximo de 21 dias sendo a mediana de 4 dias. Com relação ao diagnóstico principal, 53,3% apresentavam quadro respiratório, 17,4% gastrointestinal, 9,3% comprometimento de sistema nervoso central, 6,9% genitourinário, 3,4% tegumentar, 0,6% osteoarticular e 9,9% apresentavam outros diagnósticos. Houve discordância entre diagnóstico de entrada e diagnóstico final em 39,1% dos casos. Relacionando distribuição das internações e estações do ano, 18,9% dos registros de internação se deram na primavera, 27% no verão, 36,8% nos meses referentes ao outono e 17,5% no inverno. As doenças respiratórias são as que mais influenciaram o perfil de internação e o número de internação não diverge dos demais serviços de pediatria brasileiros, corrigido pelo número de leitos. Apesar da redução observada, nos últimos anos, no número de internações por doenças infectocontagiosas em crianças e adolescentes, estudos que apresentem o perfil clínico e demográfico das internações pediátricas em nosso meio continuam necessários a fim de analisar, propor e planejar ações no sentido de aprimorar a qualidade da atenção hospitalar.